**Conquista ou Descobrimento: a visão eurocêntrica da História**

**Conquista ou Descobrimento**

Do século XV ao XVIII, os europeus deixaram as fronteiras de seu continente e expandiram-se pelo mundo. África, Ásia e América foram objetos da conquista e exploração europeias. Quais as consequências dessas expansões marítima e comercial?

Durante muito tempo, a historiografia tradicional expôs apenas os aspectos positivos dessa questão: as glórias, os benefícios e o progresso para o mundo. Transmitia uma visão heróica dos feitos do europeu conquistador.

Aliás, o próprio termo **conquista** quase foi banido da História. Em seu lugar, utilizava-se a expressão do **descobrimento**: descobrimento da América, descobrimento do Brasil. Essa substituição de palavras tem raízes antigas. Já em 1556 havia determinações do rei da Espanha proibindo o uso da palavra **conquista** e propondo a utilização do termo **descobrimento**. Não se trata de mera preferência por palavras. O termo **conquista**preserva na memória a existência de uma guerra entre os conquistadores (os vencedores) e os conquistados (os vencidos).

No caso de toda a América - o Brasil inclusive - devemos insistir na palavra **conquista**. Assim, analisaremos as consequências desse processo, tanto sob a ótica do europeu quanto dos povos pré-colombianos. Vencedores e vencidos: as duas faces da moeda da história.